



São Paulo, 03 de julho de 2020.

Ao

Ministério de Minas e Energia – MME

Departamento de Biocombustíveis

A/C: Diretor Miguel Ivan Lacerda de Oliveira

C/C: Membros do Comitê do Renovabio

Ref.: Consulta Pública nº 94/2020 | Proposta de definição das metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis e dos seus intervalos de tolerância da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio)

Prezados,

Prestando os devidos cumprimentos, o **Grupo Raízen**, em atenção ao assunto em referência, no âmbito do processo de consulta pública, vem respeitosamente à presença de V.Sas., contribuir com a proposta de definição das metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis e dos intervalos de tolerância da Política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio), especialmente para o ano 2020 e decênio 2021-2030, o que faz nos seguintes termos.

Em considerações iniciais, se faz necessário registrar a acertada decisão deste r. MME, especialmente representada pelo Comitê do Renovabio, em considerar a revisão das metas previamente estabelecidas ao Programa, em vista do cenário de excepcionalidade decorrente da pandemia do COVID-19 e seus reflexos econômicos e de demanda no setor de combustíveis. Certamente, esta iniciativa traz segurança e maior credibilidade ao programa para o atual momento econômico, mas também para o seu desenvolvimento no médio e longo prazos.

Posto isto, a partir das premissas e modelo econômico detalhadamente expostos nas Notas Técnicas nºs 40/2020/DBIO/SPG, 29/2020/DBIO/SPG e nº 51/2020/DBIO/SPG, são feitas as seguintes colocações em relação à meta 2020 e 2021, respectivamente:

- **Meta Renovabio 2020**

A Raízen, na generalidade, manifesta sua concordância com as premissas adotadas e os critérios técnicos e econômicos que, com base em simulações de cenários, apontaram uma redução na faixa de 50%, que refletiria um ajuste de meta entre 13 milhões e 16 milhões CBIOs, para 2020, sendo ao final proposto uma média de 14,5 milhões.

De toda forma, ao se depurar a análise considerando também uma visão dos: (i) elementos estruturantes do Renovabio; (ii) cenários econômicos projetados; (iii) disponibilização de pré-CBIOs e; por fim (iv) estimativas de novos CBIOs para o período, nota-se a possibilidade de definição da meta com a projeção mais realista para 2020.

Neste sentido, destaca-se a manutenção de compromissos internacionais de redução de emissões de gases do efeito estufa, como elemento estruturante do Renovabio; a disponibilidade em estoque de pré-CBIOs gerados no período de dezembro de 2019 a março de 2020 aptos para comercialização, bem como o nível de aderência do setor de biocombustíveis ao Renovabio, refletindo um número de certificações acima do estimado.

Com isto, ainda que aderente à variação apontada pelo estudo técnico realizado pelo Comitê do Renovabio, a **Raízen** propõe que a meta compulsória para 2020 seja estabelecida em **16 milhões de CBIOs**, ao invés dos 14,5 milhões propostos inicialmente, pelos motivos aqui expostos. Tal proposta, em um cenário otimista, ainda permitiria uma possível oferta excedente de aproximadamente 3 milhões de CBIOs ao final de 2020.

- **Meta Renovabio 2021**

No tocante à proposta de revisão da meta para o decênio 2021-2030, especialmente para o exercício de 2021, a **Raízen** considera que o cenário indicado pelo Comitê Renovabio trouxe uma visão excessivamente subestimada de recuperação do setor de biocombustíveis em proporção à matriz de combustíveis para o ano de 2021, mesmo diante dos reflexos na demanda devido à crise do COVID-19.

A partir das premissas adotadas pelo Comitê Renovabio, a meta compulsória de CBIOS passaria de 41 milhões para 24,9 milhões, sendo que diante desta proposição cabe a seguinte ponderação e contribuição, considerando os dados apurados na Nota técnica nº 51/2020/DBIO/SPG.

Apesar de a Raízen entender que a proporção de biocombustível certificado possa estar subestimada, o principal comentário se refere à possível imprecisão quanto à participação projetada de biocombustíveis na matriz de combustíveis para 2021, a qual se indicou uma posição conservadora de 21,88%. Esta estimativa considera um consumo de etanol hidratado de 15,4 bilhões de litros, sendo que a projeção mais realista está em torno de 19 bilhões de litros, que aliada à expectativa de volume total de biocombustíveis certificados e elegíveis em 2021, resulta em uma geração de 33,6 milhões de CBIOS.

Conclui-se neste contexto que, apesar dos desafios e dificuldades do setor de combustíveis e impactos para Renovabio no ano de 2021, a recuperação do setor de biocombustíveis e a capacidade de geração e disponibilização de CBIOS têm se demonstrado mais favorável comparativamente aos estudos cautelosamente propostos à Consulta Pública.

Desta forma, a Raízen manifesta-se favoravelmente à redução da meta compulsória de 2021, reconhecendo a dissipação dos efeitos da crise para o ano.

Vale mencionar que, caso haja um novo acúmulo, em 2021, de sobreoferta a ser adicionada ao excedente de 2020, o reflexo seria uma perda de atratividade do CBIO no curto e médio prazos, atratividade esta que é essencial para que o Renovabio alcance seu objetivo de impulsionar investimentos na oferta de biocombustíveis.

Portanto, considerando o que fora exposto, destacando-se a preocupação quanto o acúmulo de CBIOS adicionais em 2021, recomenda-se que a meta seja estabelecida em **33,6 milhões de CBIOS** em face dos 24,9 milhões inicialmente propostos.

▪ **Meta Renovabio 2022-2023**

Diante da possibilidade de adequação das metas dos anos subsequentes dentro dos limites mínimo e máximo estipulados e da importância de estimular o mercado de CBIOS convergindo para os resultados almejados do Renovabio, a Raízen manifesta-se reforçando a importância de que **as metas de 2022 e 2023 sejam modeladas de modo a prever o consumo total do possível volume excedente de 3 milhões de CBIOS.**

Sendo o que nos cumpria para o momento, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Grupo Raízen